

Falun Fa-Buda

Expondo o *Fa* na reunião sobre a criação das Belas Artes

21 de julho de 2003 – Washington D.C., EUA.

Original em chinês, traduzido da versão em espanhol

LI HONGZHI

Traduzido em agosto 2010

Todos os estudantes sentados na audiência estão envolvidos com criação em Belas Artes, e todos têm habilidades profissionais. Vou lhes falar sobre o que me vem à mente, e só falarei da perspectiva das verdades do *Fa*. As artes são muito importantes para a humanidade. Assim como outras formas de cultura humana, elas também podem exercer um efeito de guiar os conceitos das pessoas na sociedade humana e influenciar nas percepções estéticas das pessoas. O que é estético e o sentido correto de beleza que as pessoas devem ter, tudo isso está relacionado com a base e padrões morais da humanidade. Quando as pessoas consideram as coisas sem estética como se tivesse estética é porque os valores morais das pessoas já desapareceram.

Os valores das pessoas passam por diferentes mudanças em diferentes períodos de tempo. Os valores das pessoas afetam as artes das pessoas e as artes das pessoas afetam a humanidade. Todos vocês já viram que muitas das coisas criadas nas artes de hoje são criadas com a mentalidade moderna, e a humanidade de hoje já passou dos limites e dos padrões que a humanidade deve ter. Então, como resultado, as chamadas artes já não fazem parte da cultura humana, pois não são criadas com racionalidade e clareza mental. Não são coisas verdadeiramente belas que fazem parte da humanidade, criadas pelos pensamentos retos das pessoas, com um correto entendimento de beleza artística ou bons pensamentos. Desse modo, as artes estão se degenerando. Então, no que diz respeito às artes de hoje, já não é humana em nada. Muitas vezes vejo que certas peças de artes, da chamada arte moderna, – algumas das quais são muito famosas – são na realidade produtos de uma natureza demoníaca. Além de serem de natureza demoníaca, muitas pessoas quando buscam inspirações enquanto pintam estão na realidade imitando o comportamento dos fantasmas. Se a pessoa continua assim por longo tempo, seu estado mental está destinado a tornar-se obscuro e impróprio. Os artistas profissionais conhecem o estado psicológico da mente de uma pessoa quando está envolvida nessas coisas, e é um estado no qual a pessoa se entrega ao lado malvado da natureza humana e até busca deliberadamente respostas psicológicas perversas. Então, a chamada arte moderna geralmente não é muito boa, pois não é nociva apenas aos pintores, mas também traz danos psicológicos àquelas pessoas que apreciam o trabalho, além de trazer sérios danos ao sentido de valores das pessoas.

No entanto, os discípulos do *Dafa* não podem romper com este ambiente social das pessoas comuns enquanto se cultivam e vivem suas vidas. Vocês estão entre a corrente e a maré dos conceitos do homem moderno e são afetados por este ambiente. Muitos discípulos do *Dafa* estudaram e criaram muitas coisas das artes modernas antes de aprenderem o *Dafa*. Certamente, penso que não importa em que estejam envolvidos, seja nas artes modernas ou nas artes genuínas e tradicionais que os humanos devem ter; as técnicas básicas obtidas no passado deveriam ser as mesmas. Então, os discípulos do *Dafa* devem entender claramente quais são as artes que os humanos devem ter. Então, dessa maneira podem atuar com os padrões puros e próprios dos seres humanos e são capazes de criar bons trabalhos.

Por que estamos hoje realizando essa reunião? Digo-lhes que tudo o que os discípulos do *Dafa* estão fazendo durante o presente período histórico, é de suma importância. Eu estava falando disso ontem. Dizia que tudo o que os discípulos do *Dafa* fazem hoje será imitado pela sociedade humana do futuro não muito distante. Agora mesmo, durante o período da retificação do *Fa*, tudo no mundo gira em torno do *Dafa* – isso é certo – pois os Três Reinos foram criados para a retificação do *Fa*. Por que estou falando hoje sobre esses temas

com vocês? Porque os discípulos do *Dafa* com essas habilidades artísticas têm habilidades e também energia. Se as coisas que vocês fazem não são corretas ou não são suficientemente retas, elas reforçarão os elementos incorretos que afetarão a sociedade humana ainda mais. Durante todo o processo de cultivo, vocês retificam a si mesmos por meio do cultivo, e ao se cultivarem, vocês eliminam tudo o que não é bom. Vocês devem ser pessoas boas onde quer que estejam. Portanto, vocês devem ser pessoas boas no campo das artes. Em suas artes, vocês devem refletir beleza, retidão, pureza, bondade e luz.

À medida que os valores humanos da sociedade decaem, a humanidade também decai e passa pelas mesmas mudanças de acordo com os seus valores. Então, como a humanidade mudou e chegou a este ponto, não é possível fazer com que as pessoas regressem por si mesmas. Nenhuma teoria ou método individual pode fazer com que as pessoas voltem para o ponto onde estavam antes; somente o *Dafa* pode fazer isso. Vocês me seguiram até aqui para salvar os seres conscientes, então, o significado de salvarmos seres conscientes também inclui o de salvarmos os valores humanos e como as pessoas que serão salvas se comportarão no futuro, e como irão viver e em que tipo de mundo viverão. Em outras palavras, os discípulos do *Dafa* não estão somente salvando seres conscientes como também estão trilhando um caminho para a existência dos verdadeiros seres humanos. Todas essas coisas são coisas que os discípulos do *Dafa* estão fazendo ao validar o *Fa*.

Eu disse que os Três Reinos existirão para sempre, e como existirão? Isso vai ser a minha missão durante a retificação do *Fa* do mundo humano. Porém, tudo o que os discípulos do *Dafa* estão fazendo hoje é de vital importância e está criando e estabelecendo uma fundação para a humanidade futura e a civilização futura. Todas as coisas existentes entre as pessoas neste período, pode-se dizer que basicamente nenhuma delas são coisas que as pessoas retas devem ter, e não há nada puro e reto. Afortunadamente, há alguns legados deixados pelas pessoas do passado e que não foram completamente destruídos; particularmente na área das Belas Artes, na qual os ensinamentos de algumas técnicas fundamentais acabaram ficando, e ocorreu assim para que quando a humanidade regressar ao nível do reino humano, aqueles que estudam artes possam compreender algumas coisas essenciais. Então, como essas coisas mais essenciais podem ser utilizadas para que as pessoas possam trilhar um caminho verdadeiramente humano? Como podemos criar coisas boas? Penso que com essas técnicas básicas como a da argila, e somando-se a isso a verdadeira bondade, retidão e beleza pura que os discípulos do *Dafa* entenderam em seus cultivos, coisas boas podem ser criadas.

Como chegamos a este tema também quero falar sobre como a humanidade evoluiu e sobre o processo que observei no desenvolvimento das artes da humanidade.

Na realidade, as artes da humanidade das culturas ocidentais e orientais, ambas, têm um processo de Formação – Estabilidade – Degeneração. As artes ocidentais e orientais seguiram dois caminhos diferentes se dito em termos humanos. Na realidade, cada uma é uma manifestação concreta dos aspectos artísticos dos seres no nível mais baixo dos diferentes e grandes sistemas cósmicos, digo, os seres humanos. Em outras palavras, essas são manifestações das coisas desses sistemas cósmicos no nível mais baixo; neste lugar humano. Na realidade, há muitos, muitos firmamentos colossais no Cosmo. Há incontáveis firmamentos colossais, e todos eles são independentes e formados por corpos cósmicos enormes. A estrutura singular e própria de cada firmamento colossais se manifesta com um

estilo e uma maneira diferentes. Em palavras humanas, isso quer dizer que tem características diferentes. Cada corpo cósmico gigantesco possui diferentes verdades às quais se iluminaram à Zhen-Shan-Ren que é a verdade fundamental. Como resultado, os diferentes sistemas de corpos cósmicos, todos possuem suas próprias características e singularidades, as quais são concretamente manifestadas na estrutura de seus Céus e Terras, além das formas de seus seres, os ornamentos de seus seres, os estilos arquitetônicos, os seus ambientes de vida, as formas de seus animais e plantas, etc. Todos esses sistemas têm suas próprias formas e singularidades no modo de expressar a beleza, amizade, graça ou gratidão, etc. Entre todas as criações dos sistemas cósmicos, as maneiras de expressão dos seres de baixos níveis de dois sistemas, tem sido transmitidas a este lugar humano, e isto formou as artes ocidentais e orientais. Porém, no gigantesco corpo colossal, estas não são de forma nenhuma tudo o que existe. Estou dizendo que o que foi trazido a este lugar humano foram só essas duas classes.

No que se refere a esses dois sistemas da humanidade, os dois têm um processo hereditário em cada uma de suas culturas étnicas, e isso tem sido herdado durante vários milhares de anos. Os estilos desses dois tipos de artes são muito diferentes. São diferentes em suas técnicas, suas maneiras de expressar, os sentimentos que projetam e as impressões visuais que transmitem. Desde o início de seu processo hereditário, as artes chinesas foram estabelecidas de uma cultura semi-divina. Em outras palavras, a metade de sua ênfase não estava na superfície, mas no espírito e nos significados internos. Por isso, as manifestações de todos os aspectos da cultura oriental possuem os mesmos traços, especialmente as artes, onde não se presta muita atenção na expressão dos detalhes na superfície; ela enfatiza as idéias, ou o espírito daquilo que está sendo representado, e os significados interiores. As artes ocidentais, também foram transmitidas aos humanos pelos Deuses, porém ela enfatiza a superfície da cultura dos seres humanos, ela enfatiza as técnicas supremas, precisas, refinadas e realistas, e também o excelente talento artístico. Ela coloca ênfase na demonstração das técnicas na superfície da dimensão humana. Então, em suas obras de arte, a superfície dos objetos é expressa de uma maneira muito precisa e refinada. Então, os estilos artísticos do Ocidente e da China seguem dois caminhos diferentes. Em seu processo de desenvolvimento, as artes do Ocidente foram herdadas da civilização passada. Na realidade, as artes do Ocidente sempre tiveram um sistema de aprendizagem metódico até chegar às últimas civilizações. Ela possui escolas, teorias e treinamento formal. A arte no Ocidente sempre seguiu um caminho assim. As artes do Oriente, por outro lado, sempre foram transmitidas como parte da cultura popular e entre intelectuais, artesãos e pessoas buscando o *Tao*. Não há teorias sistemáticas, não há escolas e não há formação formal. As obras são expressas inteiramente nas experiências dos indivíduos, especialmente quando se trata de esculturas. Como resultado, as características da cultura do povo chinês, por detrás das expressões que estão nos desenhos, pinturas e esculturas, estão baseadas no caráter cultural do povo chinês, e é este que se reflete nas artes. Inconscientemente o povo chinês expressa o espírito desse caráter cultural. Portanto, se vocês observam as coisas dessa maneira, as diferenças na forma em que esses dois tipos de artes (ocidental e oriental) expressam as coisas são muito significativas. Quando observam as coisas da perspectiva mais superficial dos seres humanos, os métodos artísticos do Ocidente são muito refinados e eles requerem um trabalho preciso na relação entre luz e escuro, estruturas e perspectivas visuais. Especialmente quando se trata da estrutura do corpo humano, a arte ocidental o expressa muito precisamente. Certamente, nas artes da antiga China, suas expressões na

parte mais superficial das estruturas das coisas careciam de precisão, pois não tinham nenhum tipo de teoria sistemática de estudos profissionais.

O caminho da arte sempre segue uma forma em que vai do período inicial até seu ápice e depois declina novamente. Todas as culturas da humanidade também seguem essa tendência. Tudo que existe na humanidade está dentro da Formação – Estabilidade – Degeneração e Destruição, pois faz parte da natureza do Cosmo anterior. Então, quando os valores da humanidade deixam de ser suficientemente bons, quando já não há nada suficientemente bom, é preciso começar novamente; é catastrófico para a humanidade, tudo termina e começa novamente, vai até o ápice e depois volta a declinar. O ciclo se repete.

Como as antigas artes chinesas eram desprovidas de estudos sistemáticos ou especializados, não eram boas em trabalhar com a perspectiva visual em termos de capturar o corpo humano e os objetos. No final da dinastia Qing, vários artistas chineses aprenderam as técnicas básicas dos métodos das artes ocidentais, então suas obras se tornaram precisas no que se refere à expressão da superfície externa das formas. Aqueles artistas produziram algumas obras assim. No entanto, quando a época contemporânea chegou, especialmente nesses últimos vinte e poucos anos, a China foi influenciada pelo pensamento moderno, então a forma das obras piorou cada vez mais. Os conceitos mudaram de acordo com os pensamentos das pessoas. Se os pensamentos de alguém não estão no comando, ele depende completamente dos pensamentos e sentimentos em sua superfície humana, ao invés de depender de seus verdadeiros pensamentos, então ele não pensa com uma mente clara e verdadeiramente por si mesmo nas coisas; o resultado disso é que, na verdade, parece que ele já não tem uma alma. A consciência humana é formada depois do nascimento na pele da superfície humana, e só se manifesta em uma reação subconsciente perante as coisas. A consciência é instável, pode mudar a qualquer momento e muda junto com as mudanças nas condições externas e situação geral na sociedade. Se alguém depende completamente dessas coisas, ele não tem seus próprios pensamentos. Além disso, não tem pensamentos sistemáticos, não segue nenhuma regra ou modelo, não tem pensamentos corretos e não tem um Eu verdadeiro. As coisas que estão “na moda” sob este estado de consciência são as chamadas “artes modernas” ou “obras de arte das artes plásticas”. A etapa inicial do auge da popularidade dessas coisas ocorreu com a aparição recente dessas coisas impressionistas e abstratas do Ocidente. Se observarem calmamente essas coisas, vocês definitivamente verão o que foi produzido quando os verdadeiros pensamentos das pessoas não estavam presentes e as pessoas estavam seguindo suas noções humanas na superfície, noções que não obedecem a nenhum sistema, estrutura, e que são irregulares e fragmentadas. Quem sabe o que elas expressam! Não dão às pessoas um sentido de beleza e só seguem a consciência humana superficial. Naquele tempo, os trabalhos que faziam, tinham um nariz torto, só meio rosto, ou tinham o pé saindo das costas de um corpo. Desde o início, essas coisas foram o resultado de pessoas abandonando seus pensamentos próprios e corretos, e são o produto de membros e corpos das pessoas dirigidas por suas noções pós-natais. Somente quando uma pessoa abandona sua consciência-principal e permite às suas noções humanas na superfície vagar livremente é que ela pode produzir essas coisas. A aparição dessas coisas destruiu as artes ocidentais; as artes que eram quase as melhores e mais perfeitas artes de toda a raça humana. Durante o período contemporâneo, essa influência chegou à China.

Isso era somente a etapa inicial das artes modernas. Isso porque quando os valores da sociedade se tornam cada vez mais degenerados, as noções humanas não ficam simplesmente ali, elas caem juntas com esses valores degenerados. Tempos atrás, essas coisas impressionistas e abstratas ignoravam completamente a perspectiva visual correta, o equilíbrio no contraste entre a luz e o escuro, e a precisão da estrutura. Essas pessoas buscavam cada vez mais os chamados “sentimentos pessoais” e interpretavam erradamente esse tipo de satisfação irracional como uma libertação de sua natureza humana. Na realidade, o que elas estavam fazendo era conter suas verdadeiras naturezas, e satisfaziam suas consciências pós-natais que não continham seus verdadeiros “eu”. Cobriam o quadro com cores fortes e satisfaziam completamente um sentimento vindo de suas noções que era totalmente desprovido de pensamento sóbrio ou racional. As noções, sem dúvida, são formadas em uma pessoa depois do nascimento. Não são os verdadeiros pensamentos de uma pessoa e são irregulares, sem estrutura e não são sistemáticos. Por isso, as coisas que inventavam também eram assim, e visualmente, estavam completamente fora de equilíbrio. Quando o período mais recente chegou, conforme os conceitos morais humanos declinavam, os artistas entravam em um estado de consciência ainda mais baixo. Esse tipo de estado de consciência baixo, já não era formado somente por noções humanas. Quando os pensamentos próprios da pessoa e o verdadeiro “eu” cede o controle de seu corpo na superfície, seres externos aproveitam para controlá-la. Por isso, surgiram expressões artísticas ainda mais degeneradas e obscuras – até a luz era fosca – e elas eram inteiramente o reflexo de um estado mental de uma natureza humana abatida. Quando essas pessoas caíam ainda mais, também se tornavam pessoas obsessivas por fama e interesses próprios na sociedade e assim buscavam o abandono completo de si mesmas, e nesse momento, até se desfizeram de suas noções pós-natais. Nesse caso, a superfície que estava completamente separada do “eu” da pessoa, se tornou cem por cento controlada por uma consciência externa. A maioria das consciências externas eram seres no mundo subterrâneo, cuja maioria é formada por fantasmas e espíritos. Houve uma mudança cósmica e por isso os valores da humanidade se tornaram maus. Quando um pintor é controlado por um ser perverso, o que ele pinta parece retratar o mundo subterrâneo e coisas do mundo subterrâneo. No que se refere a muitas pinturas, com uma só olhada pode-se observar que retratam mundos de fantasmas; são turvas, obscuras e sem formas, as supostas figuras humanas que essas pessoas pintam são todos espíritos fantasmagóricos, a Terra que elas pintam é do mundo subterrâneo e o Céu também é do mundo subterrâneo. Por que essas pessoas gostam desse tipo de sentimento? Por acaso não seria porque elas já não têm pensamentos corretos? Por acaso não estão buscando o obscuro? Este não é justamente o caso do por que os valores da humanidade se deterioraram seriamente? Na verdade, isso trata de pessoas que estão caminhando para as dimensões que são ainda mais baixas que as dos humanos. Como os valores humanos continuaram decaindo, quando chegou este tempo presente, as artes se converteram em uma real e concreta exibição da natureza demoníaca da humanidade. As artes estão se convertendo em uma blasfêmia das artes sagradas, e se converteram completamente em uma ferramenta de natureza demoníaca, e o que exibem e expressam são demônios, fantasmas e monstros. Os verdadeiros artistas sabem que tudo isso é sujeira. Porém, isso é considerado a coisa mais valiosa, pois está de acordo com a chamada tendência artística. Como pode o barro ser considerado o melhor? As noções das pessoas se inverteram, portanto consideram o barro (sujeira) como o melhor.

Essa é a história das artes da humanidade; acabei de falar de seu processo geral. Agora continuarei falando, usando as artes ocidentais como ponto de partida. Vocês sabem por que durante a Segunda Guerra Mundial os franceses tiveram que se render? Por acaso os franceses não tinham a possibilidade de se defenderem? Por acaso não surgiram dessa nação, nos velhos tempos, heróis como Napoleão e Luis XIV? Por acaso essa nação não teve uma história gloriosa? As guerras da humanidade são de fato controladas pelos Deuses e acontecem por razões específicas. Elas não acontecem de acordo com que os humanos querem. A França não se envolveu diretamente na Segunda Guerra Mundial porque a meta dos Deuses era preservar as únicas obras de arte desta civilização, e elas se encontravam na França. Elas são as mais gloriosas, obras essas com que a humanidade pode verdadeiramente se sentir orgulhosa, elas são verdadeiramente as obras de arte mais retas, tradicionais e perfeitas da humanidade neste ciclo de civilização humana. Se ocorressem batalhas ali, as obras de arte no Louvre e em Versalhes teriam desaparecido, e as artes nas ruas de Paris também teriam desaparecido. (Não houve guerra ali, pois) os Deuses queriam deixar aquelas poucas coisas para a humanidade; o propósito é que no futuro, os seres humanos pudessem usá-las como referência e encontrassem novamente a arte correta dos seres humanos. Além disso, os discípulos do *Dafa* também seriam capazes de encontrar seu caminho de volta baseado nas habilidades inseridas nessa peças de artes tradicionais e retas.

Nas artes ocidentais, durante as várias civilizações passadas, as pessoas se tornaram maduras através da aprendizagem sistemática e regressaram ao caminho trilhado pela civilização passada. No entanto, depois que a civilização passada foi destruída, ocorreu um período em que as habilidades essenciais foram imaturas. Vocês podem perceber esse processo nas obras de arte do Ocidente observando, por exemplo, as obras anteriores ao renascimento, as obras durante o renascimento, as obras depois do renascimento e as coisas da época contemporânea. Antes do renascimento, falando de modo geral, a habilidade artística da obra era muito imatura. Sua composição, estrutura, proporções, cores, etc., vocês achariam muito imaturas ao vê-las. Seja as pinturas, desenhos ou esculturas, elas eram todas imaturas. No entanto, mais tarde, as pessoas desenterraram certas coisas das civilizações passadas, artefatos desenterrados no Ocidente. Algumas eram esculturas de Deuses e algumas delas eram esculturas das civilizações passadas da antiga Grécia. Todos esses eram trabalhos maduros e perfeitos. Pois as fundações dessas civilizações antigas estavam ali, e assim, as artes ocidentais amadureceram novamente. Como essas artes do passado estavam ali para que aprendessem delas e comparassem seus trabalhos, os artistas amadureceram muito rapidamente. Depois do renascimento, a intenção dos Deuses foi que surgissem Leonardo da Vinci e outros artistas para que eles guiassem os seres humanos no caminho da maturidade artística e ensinassem às pessoas como fazerem sua arte. Por isso, o trabalho de Leonardo naquele tempo teve um grande impacto na humanidade. Entretanto, as artes modernas dos tempos recentes, foram arranjadas por outra classe de Deuses; especificamente falando, se trata das velhas forças, as mesmas que estão querendo manipular a retificação do *Fa* hoje em dia. Por que apareceu um Van Gogh? Por que apareceu um Picasso? Elas também fizeram com que essas pessoas viessem e estivessem aqui para desempenhar um papel negativo, e a razão foi fazer que tudo na cultura da humanidade se degenerasse junto com os valores da humanidade, até o fundo. Então, essas duas pessoas vieram alterar a arte da humanidade, e o propósito era corromper a arte da humanidade; vieram inteiramente para danificar a cultura da humanidade. Foi devido à base

plantada naquele tempo, o chamado “modernismo”, que a arte da humanidade chegou ao estado demoníaco em que se encontra atualmente.

Naquela época, quando a arte tradicional do Ocidente foi atacada pelo chamado impressionismo, foi precisamente quando apareceu a fotografia. Nas guerras de palavras que vieram em seguida, o argumento mais típico utilizados pelos chamados impressionistas era: “Não importa o quão preciosa seja sua pintura, por acaso ela pode ser mais precisa que uma fotografia?” Portanto, eles começaram a condenar a pintura de objetos tal como são, isto é, pintados de forma realistas e de maneira tradicional e padronizada. Na realidade, para as pessoas, a arte tradicional é uma busca da perfeição, algo de alta qualidade e é ilimitada em seu reino. O reino das artes tradicionais é muito vasto, pois uma obra de arte finalizada não é somente vida pura e verdadeira, na realidade, contém as expressões pessoais e a personalidade do próprio artista. As coisas com que o artista entrou em contato durante sua vida – o conhecimento e habilidades dos vários ramos de aprendizagem que dominou – tudo se manifesta nessa obra de arte. Então, com respeito ao mesmo objetivo, cada pessoa expressa de maneira diferente sua obra de arte, pois a maneira de usar as cores, de criar a expressão, o grau de habilidade, o grau de maestria e técnica, cada experiência de vida de cada pessoa é diferente, e os traços de personalidade do artista são diferentes uns dos outros, portanto, isso leva às diferenças nas obras de arte. Além disso, o que eles devem representar nesse mundo são as infinitas coisas existentes e os seres a níveis mais altos, assim como as maravilhosas manifestações de Deuses e mundos de Deuses. Portanto, é um caminho ilimitado, brilhante e aberto. Normalmente, o artista é bom na pintura e na escultura – pois a maioria de seus pensamentos se concentra em sua arte – porém, a maioria deles não são muito bons com as palavras. Claro, aqueles que não sabem pintar ou esculpir são muito bons com as palavras. Entretanto, o que essas pessoas dizem, são todas palavras forçadas e de lógica distorcida, e na verdade, elas derrubaram a arte tradicional com o argumento da fotografia. Então, gradualmente a situação foi caminhando para o estado em que se encontra agora. Certamente, no passado, se alguém quisesse derrubar a arte tradicional, não poderia ser feito por alguém que não entendesse de artes plásticas ou que fosse incompetente nas artes. Portanto, naquela época, os arranjos foram feitos para aqueles que representavam o modernismo, para que primeiramente adquirissem habilidades em sua infância, com o propósito de confundirem ainda mais as pessoas do mundo.

Devido ao debate do reto contra o mal que inicialmente ocorreu entre os círculos acadêmicos e os impressionistas e abstracionistas, assim como a decadência dos valores e conceitos humanos que criticam as verdadeiras artes sagradas da humanidade, além dos artistas tradicionais que tiveram que abrir um pequeno espaço para sua sobrevivência, agora o tradicional é chamado de “realismo”. No passado não existia essa expressão. A razão pela qual os Deuses transmitiram as artes ao homem foi para deixar que o homem expresse a bondade e a beleza que a humanidade deve ter, a qual tem um efeito positivo nos valores da humanidade. Devido à degeneração dos valores da humanidade, as artes tradicionais humanas, ao invés disso, foram arrancadas das salas das escolas formais de aprendizagem, pois a tendência delas é avançar para uma natureza demoníaca. Então, com o simples propósito de sobreviver, a arte tradicional se converteu no realismo, e foi assim que a idéia do realismo surgiu.

Agora, todas as coisas dos humanos estão caminhando na direção contrária do que é reto. Vocês perceberam isto? As pessoas que não sabem como produzir um som, aquelas que não sabem teoria musical, aquelas que não sabem o essencial da dança, essas mesmas pessoas têm-se convertido nas estrelas da música e dança; enquanto que os verdadeiros artistas não conseguem ganhar a vida; até aqueles que sabem como cortar o cabelo foram colocados na rua, pois precisam colocar seus negócios na rua a fim de ganharem a vida, enquanto que aquelas pessoas que não sabem como cortar o cabelo estão em salões de beleza extravagantes. Todas as coisas da humanidade estão decaindo e foram colocadas de cabeça para baixo, tudo está se degenerando. Esses chamados modernistas que buscavam por uma experiência individual, mais tarde passaram a perder o controle do “eu”, e agora estão entregando seus corpos aos fantasmas para serem controlados; como poderiam criar algo bom? Eles fazem algo que é chamado modernista e colocam ali para que todos vejam: “Ah! Olhe como esta pintura é boa!” se o próprio artista não tivesse falado disso, ninguém saberia que era bom como ele diz. Certamente, as coisas boas das quais ele fala, são demoníacas por natureza, e contém tanta ingenuidade sobre arte que dá vontade de rir. Se seus pensamentos não seguirem essa natureza demoníaca do artista, você não conseguirá ver as chamadas coisas boas das quais ele fala. Na realidade, todas essas coisas são barro (sujeira), coisas que são nocivas para as pessoas.

Certamente, há muita gente se guiando pela corrente da última moda, e grande parte do público não entende as coisas do modernismo. Se você diz que é tudo barro, então as pessoas que fazem essas coisas dirão que quanto mais se parecer com barro, melhor será. Todos vocês já ouviram falar desse suposto artista na China que comeu carne de crianças mortas; não ouviram falar disso há um tempo? Chegou a tal extremo porque buscam a natureza demoníaca; não seria terrível se todas as coisas se desenvolvessem seguindo esse caminho? Se a arte da humanidade continuar assim, na realidade, não há necessidade de descrevermos no que se converterá no futuro.

Agora vou falar um pouco sobre o que devem expressar as artes da humanidade. As artes da humanidade são para expressar os próprios humanos? Ou são para expressar as paisagens? Ou são para retratar os Deuses? Ou fantasmas? Vocês deveriam saber que as verdadeiras artes da humanidade se originaram nos templos dos Deuses. Outra razão pela qual os Deuses transmitiram ao homem este aspecto da cultura era para deixar que o homem visse o quão grandiosos são os Deuses, e para que o homem acredite que a bondade e a maldade tem sua retribuição; os que fazem mal, terão seu castigo, e as pessoas boas receberão bênçãos, e os cultivadores irão para o Céu. A aparição das artes ocidentais se deu nas igrejas, no início, as estátuas no Oriente eram quase todas de Deuses, e as mais antigas e recém descobertas pinturas transmitidas na China eram todas de Deuses. Por acaso há um limite para os humanos desenharem Deuses? Não, não existe tal limite. O vasto Cosmo... tudo o que está no imenso universo, quando o homem verdadeiramente acredita nos Deuses e verdadeiramente retrata os Deuses, os Deuses mostraram coisas ao homem. É o mais perfeito, o mais sagrado e o que o homem mais almeja, e o lugar mais maravilhoso de descanso, e ao mesmo tempo, o que é refletido pela obra de arte será ilimitado.

Como vocês sabem, quando as pessoas desenhavam Deuses, elas precisam usar as pessoas como modelos. Isso não é problema, pois os humanos foram criados pelos Deuses à sua própria imagem, então não há problema em usar pessoas como modelos para que pratique

suas técnicas. Não se trata das pessoas não poderem desenhar a outras pessoas – está bem que se faça isso – pois o homem está em busca da parte mais importante deste mundo. Pintar paisagens é um problema ainda menor. Porém, as artes dos humanos devem ter o enfoque nos Deuses. Por quê? Pensem todos: os seres humanos têm carma; como discípulos do *Dafa*, todos vocês sabem disto; tudo o que os humanos desenham tem elementos do artista. No trabalho de um artista, tudo da pessoa que está pintando assim como tudo da pessoa que está sendo retratada, tudo está conectado a essa pintura. Quando um ser humano dá somente uma única pincelada, eu sei que tipo de pessoa ele é, que tipo de enfermidades carrega, quanto carma ele tem, qual seu estado mental, sua situação familiar, etc. Todos os pensamentos da pessoa são retratados na pintura e todos os elementos fixados no corpo dela, também estão exibidos em sua totalidade, incluindo o carma dela. Quando alguém possui uma pintura dessa pessoa em sua casa, o carma da pessoa retratada na pintura é emitido e irradiado da pintura. Com esse tipo de coisa na casa de alguém, essa pessoa (dona da casa) vai ser beneficiada ou vai ser prejudicada? O carma é emitido e irradiado, ele e a pessoa que habita essa casa estarão conectados e isto será continuamente emitido e irradiado na casa em que a pintura está. As pessoas não podem ver as interconexões dos objetos, porém, elas de fato se sentem mal devido a isso.

O homem quer pintar Deuses. Pensem: os Deuses são radiantes, magníficos e emitem uma energia misericordiosa e benevolente. Isso beneficia as pessoas, e a pessoa que cria a pintura ou que cria a escultura se beneficia do processo de completar a obra de arte de Deuses, e como resultado disso, os Deuses podem ajudá-la a fortalecer seus pensamentos retos, eliminar o carma do corpo do artista e seu carma de pensamento. Depois que alguém olha esse tipo de arte, essa pessoa também se beneficia, sua mente se amplia, haverá bons pensamentos em sua mente e isso fará com que seu caráter se torne nobre. Quando os Deuses veem que os humanos têm pensamentos corretos, ajudam os humanos a resolverem os perigos e dificuldades. Então, qual será a melhor maneira para a humanidade? Eu gosto de ver essas obras tradicionais, essas pinturas de Deuses nos tetos e murais, e essas esculturas de Deuses. Depois que as vejo, sempre sinto que a humanidade tem esperança de regressar, pois essas obras estão exibindo a magnificência dos Deuses e os Deuses nas esculturas estão verdadeiramente transmitindo bênçãos às pessoas. Então, observando as coisas por este ponto, não sentem que as artes da humanidade deveriam se centrar em retratar os Deuses?

Certamente, a sociedade moderna não está limitada a pinturas, desenhos e esculturas; há também artesanatos, anúncios publicitários, moda, teatro, televisão e produção cinematográfica, desenho de produtos, etc. Há uma infinidade de profissionais ligados às artes; em outras palavras, tudo tem uma certa relação com as artes. Entretanto, não importa qual seja a profissão, se o artista pode estabelecer uma base reta, não importa que tipo de produtos produzirá, todos serão infundidos com elementos retos, todos serão maravilhosos, bons e beneficiarão as pessoas. Isso é certo. Falando de uma maneira ampla, isto é o que eu tenho visto nas artes humanas.

Há pouco, quando falei das artes do Oriente e Ocidente, incluí a escultura. Enquanto falamos do tema da escultura, da escultura do Oriente, deixe-me falar um pouco sobre a origem e a progressão da escultura através da história, mas falarei somente da situação neste ciclo de civilização. Antes que o Budismo fosse difundido na China, os estilos de

várias esculturas estavam relacionados com a cultura do último ciclo (o anterior ao grande dilúvio), então depois que o Budismo foi difundido na China continental, percebeu-se que os estilos eram completamente diferentes. Estritamente falando, as esculturas orientais que representam este ciclo da civilização humana, devem ser representadas por esculturas de Budas, Bodhisattvas e Deuses do Budismo. Este método de se fazer esculturas nos períodos iniciais foi transmitido da Índia, e o método da Índia para criar esculturas era, por seu lado, um legado de um período de crença nos Budas anterior a esse período do Budismo da Índia, e os Budas do período anterior nos quais as pessoas da Índia acreditavam foram transmitidos às pessoas por aqueles que acreditavam nos Budas na antiga Grécia. Isto, porque nos períodos anteriores, havia muitas pessoas entre os europeus que acreditavam nos Budas; certamente nem todos acreditavam nos Budas, havia outros que acreditavam em outros Deuses. Então, depois que isso foi transmitido à Índia, a imagem de Buda, assim como o método para se fazer as esculturas, também foram transmitidos; então os métodos chineses para produzir esculturas de Budas nos tempos iniciais, seguiam basicamente os métodos da antiga Grécia. Vocês perceberam que muitas estátuas de períodos recentes têm os olhos fundos, o nariz e a estrutura facial similar a dos ocidentais com narizes retos e afinados e de aspecto nobre. A razão disso é que a antiga Grécia transmitiu à Índia uma cultura budista de um período mais antigo, que por sua vez, foi transmitido à China através da Índia. Entretanto, como a obra de um escultor incorpora elementos particulares da pessoa, depois de ter sido transmitido à China continental, a imagem de Buda se fez um pouco parecida com o povo chinês. Gradualmente, conforme o tempo foi passando e a época em que foi transmitida essa cultura, foi se distanciando, as estátuas foram perdendo pouco a pouco os elementos dos períodos mais antigos, isto é, da época em que a cultura da antiga Grécia foi transmitida à China, e gradualmente começou a ter os traços locais da China. Isto é, há outros fatores presentes quando falamos em termos superficiais da cultura dos humanos. Depois que o Budismo foi transmitido à China continental, é certo que muitos espíritos-assistentes cultivaram o estado de Buda e de Bodhissatva. No entanto, como naquela época não havia um sistema de estudo acadêmico na China continental, e as estátuas eram produtos de pedreiros e taoistas, se compararmos com as esculturas ocidentais, elas eram de nível muito amador; em sua maior parte, não podiam encontrar as proporções corretas na estrutura da escultura. Portanto, muitas estátuas em nossa China, não carregam as características especiais de uma obra de certa disciplina em particular, são simplesmente o resultado de uma técnica que não amadureceu.

Acabei de descrever em termos muito amplos e simples, o desenvolvimento artístico da humanidade e suas origens. As artes do passado, normalmente retratavam ou expressavam Deuses, e ao transmitir essas coisas ao homem, os Deuses estavam dizendo: os Deuses estão protegendo a humanidade, e enquanto o homem fizer coisas boas, terá coisas boas.

Geralmente, a obra do artista deve ter um tema e uma meta que deve expressar o que ele quer dizer; quando vocês estão dando forma a uma pintura, formulando a composição da pintura, ou aquilo que querem expressar, tudo isso tem um significado que será expresso dentro da obra; em outras palavras, tem a sua própria história. Porém, o homem moderno tem um problema quando olha a arte tradicional do Ocidente, especialmente a arte do período renascentista: ele só olha o método da pintura e a técnica. No entanto, isso é algo que somente aquelas pessoas que sabem a essência podem entender. Porém, muitas poucas pessoas sabem o que as pinturas estão expressando. Portanto, quando vejo pinturas ou

esculturas, os estudantes que estão ao meu lado me perguntam: “O que é isso na pintura?”; então digo-lhes sobre o que há na pintura. Certamente, todos vocês estão envolvidos com as artes e sabem muito, porém, por que não exploramos tudo isso juntos mais a fundo? Seleccionem algumas pinturas e falarei do que foi expresso na pintura e por que foi expresso dessa maneira. (Aplausos).

Sentem-se. Há pouco, vocês entenderam o que eu estava dizendo quando falava sobre o que essas pinturas expressam. Quero que os discípulos do *Dafa* entendam o que fazer. Por que não compartilham seus pensamentos entre vocês? Bom.

Pergunta: Nós queremos representar a perseguição em uma obra de arte. Podemos representar imagens de discípulos do *Dafa* sendo torturados?

Mestre: Sim, podem. Vocês podem representar cenas nas quais os praticantes do *Dafa* são perseguidos, onde os discípulos do *Dafa* estão estudando o *Fa* ou fazendo exercícios, ou cenas de Deuses e Céus depois que o *Dafa* foi difundido amplamente; tudo isso pode ser representado.

Pergunta: Nós estamos criando uma arte que mostra o processo dos discípulos do *Dafa* esclarecendo os fatos, difundindo o *Fa*, e coisas tais como desfiles, marchas, etc. Há problema em fazer isso?

Mestre: Não. Não há problema; vocês podem representar todas essas coisas. O essencial é que alcance um alto nível de qualidade quando estiverem planejando e criando o trabalho.

Pergunta: Mestre, as pinturas chinesas tentam expressar sentimentos ou essência, e a maioria dos pintores famosos, quando pintam paisagens, querem transmitir sentimentos ou essências. Podemos pintar isso também?

Mestre: Não há problema em tentar fazer isso. Não há problema em utilizar o estilo chinês de pintura e a pintura de paisagens. Como esses são trabalhos de discípulos do *Dafa*, podem ser exibidos. Entretanto, vocês são discípulos do *Dafa*, e durante este tempo cada um está validando o *Fa* e criando um futuro para os seres conscientes, então, devem tentar fazer o melhor para que a prioridade de vocês seja esclarecer os fatos e expor o mal, principalmente durante esse tempo presente. Essa é a responsabilidade dos discípulos do *Dafa*. Exponham o mal, apresentem o *Dafa* e representem os Deuses. É melhor que façam mais esse tipo de trabalho, faça desse tipo de trabalho a parte central. Outros trabalhos dos discípulos do *Dafa* também podem ser exibidos.

Pergunta: Quando transmitimos sentimentos ou essências, estamos nos desviando?

Mestre: Quando falo sobre expressar sentimento e essência, estou falando sobre expressar a substância interna em suas pinturas ou desenhos. Se as pessoas podem expressar seus sentimentos provindos de bases morais, tradicionais e de pensamentos retos, então não há problema. A chave reside no fato de usar pensamentos retos para criar seu trabalho ou se você persegue a assim chamada consciência moderna, isto é, se usa técnicas apropriadas e

tradicionais ou o pensamento modernista para se expressar. O problema não está no “sentimento ou essência” em si.

Pergunta: Mestre, gostaria de perguntar: as peças de arte das quais acaba de falar, todas retratam imagens de Deuses ocidentais. Então, para os discípulos do *Dafa*, os elementos chineses e ocidentais estão misturados. Com esse tipo de pintura, como devemos usar suas pinturas como referência, porém continuar tendo nossas próprias características ocidentais?

Mestre: Não há nada de errado em pintar Deuses tanto com imagens orientais como ocidentais em uma mesma peça de arte. Durante a retificação do *Fa*, muitos Deuses diferentes estão desempenhando um papel positivo. Muitas pinturas chinesas são boas, e podem ser reconhecidas como tais; os pintores só precisam melhorar a técnica e as habilidades. Não há nada de errado com nenhuma dessas coisas. Porém, parece que seria difícil ter pinturas ao estilo chinês e pinturas a óleo ao estilo ocidental em uma mesma peça de arte. Ninguém estabeleceu ainda um precedente ao misturar técnicas do Oriente e Ocidente. Não convertam suas artes em algo que não seja nem três nem quatro.

Pergunta: Quero falar algo de alto nível; muitos Deuses do Oriente e do Ocidente estão abaixo do nível de um Buda. Haveria algum problema se criássemos uma grande peça de arte para representá-los, e os incluíssemos nela?

Mestre: Você quer criar uma grande peça de arte, e a peça terá Deuses com imagens do Ocidente e do Oriente nela; não há problema nisso. Digamos que você pinta alguns Tao, e dependendo do que necessite, você pinta alguns Deuses com imagens ocidentais, e todos estão na mesma pintura, então não há problema. Agora, se na mesma peça de arte, você usa técnicas de pintura a óleo de um lado, e de outro lado, você usa técnicas chinesas, então creio que isso não vai funcionar.

Pergunta: Tenho outra pergunta. Devemos expressar principalmente o que é leve e bom em nossas peças. Porém, certamente, algumas peças, devido à riqueza de seu significado interno, tem traços negativos. Com isso, a pessoa pode criar contraste na cena. Gostaria de saber sobre o tema de como trabalhar com personalidades negativas; sem dúvida elas deveriam estar nas esquinas escuras. Porém, posso retratá-las assim?

Mestre: Sim, pode. De fato, olhe esta pintura. O policial malvado está golpeando um discípulo do *Dafa*. No uso da cor, o policial malvado e o discípulo do *Dafa* são tratados de forma diferente, certamente, tudo é muito harmônico, e não há problemas ali. É um assunto de técnica e habilidade e de como trabalhar bem com isso.

Pergunta: Mestre, eu gostaria de perguntar: a caligrafia chinesa é uma forma de arte? Além disso, é algo reto o estilo cursivo de caligrafia?

Mestre: Nesta época se chama caligrafia, porém no passado era simplesmente escrita. Nesses tempos contemporâneos, as pessoas já não usam mais pincéis para escrever, no entanto consideram isso como uma forma de arte. Na realidade contém o significado profundo da arte. Como agora se considera uma forma de arte, em exposições de artes, você pode considerar a caligrafia como uma classe de arte.

Falando do estilo cursivo de caligrafia, na realidade, é uma exibição psicológica do lado permissivo e negativo dos humanos. Quando os Deuses ajudaram as pessoas a criarem os caracteres chineses, não existia tal coisa como o estilo cursivo. Na realidade, nunca pratiquei a caligrafia e não sou talentoso quando se trata de técnicas manuscritas. Porém, muitas vezes recebo petições de pessoas que querem que eu escreva a mão algo a elas, então utilizo o estilo oficial de escrita. Não é que prefiro esse estilo, é que se alguém quer utilizar a escrita oficial em estilo cursivo, não poderá fazê-lo; se for escrito em cursivo, já não será mais o estilo de escrita oficial. Portanto, é difícil para as pessoas escreverem o estilo oficial em cursivo quando estão entregando-se às suas noções ou carmas de pensamento. Partindo dessa perspectiva, gosto de escrever no estilo de escrita oficial.

Pergunta: Falando de caracteres de caligrafia, tenho visto alguns discípulos do *Dafa* que justamente porque o Mestre escreve com o estilo da escrita oficial, ao escolherem tipos de escrita, eles escolhem o estilo oficial. Eu gostaria de perguntar: podemos utilizar uma variedade de estilos de escrita?

Mestre: Sim, podem. Vocês podem utilizar todo tipo de escritas. Porém, aqueles estilos cursivos se entregam ao lado negativo humano e carregam muitos elementos humanos na superfície deles, se realmente as pessoas pensarem retamente e se comportarem de forma nobre, não serão capazes de escrever dessa maneira. Esse tipo de escrita (cursiva) é utilizada principalmente quando a pessoa se entrega às suas noções humanas. Em casos extremos, o estado mental da pessoa é parecido com o de uma pessoa louca e está faltando a parte reta da pessoa.

Pergunta: Tenho outra pergunta relacionada às três cores primárias. O Mestre disse que as três cores primárias têm suas cores correspondentes em outras dimensões. Entre as pessoas, também falamos das cores complementares. Portanto, como devemos entender as três cores primárias? Aqui, entre as pessoas, se diz que a luz produz cores, pois sem a luz não podemos ver as cores. Entretanto, como as outras dimensões são repletas de luz, como ocorre a diferenciação entre as cores lá?

Mestre: As pessoas misturam as três cores primárias de seus pigmentos para criar outras cores, as três cores primárias no espectro podem refratar-se em outras cores. No entanto, essas cores são produzidas por matéria e elementos da dimensão física humana, a qual é diferente de outras dimensões, e os tipos de matéria que há em outras dimensões são diferentes. Algumas pessoas dizem que o modo como vemos um objeto é resultado da luz refletida nele, e isso inclui também como a luz e as sombras são exibidas em uma pintura, e como se vê a cor. No entanto, isso não é correto. Os objetos mantêm a mesma forma, sem importar se há luz ou não; a única coisa que a luz faz é dar a impressão às pessoas de que está claro ou escuro. Quando as pessoas são afetadas pelas mudanças de intensidade da luz, as cores podem ser percebidas erroneamente, porém isso não muda a cor real ou a forma do objeto. Falando em termos de cultivo, a luz bloqueia a visão das pessoas e cria ilusões nas pessoas. Muitas outras dimensões não têm o sol, e em muitas outras dimensões os objetos são iluminados por sua própria luz suave. Se um objeto não necessita do sol, se não há sol em uma dimensão, o estado do objeto se mantém estável. Em algumas dimensões, todos os objetos emitem delicadamente uma luz suave aos olhos, e os seres desse mesmo nível

podem vê-la. Nesse tipo de dimensão, não há fonte direta de luz como a do sol, porém, você ainda pode ver as formas dos objetos tal como são.

Ao ver isso com os olhos humanos, outras dimensões resplandecem, e ali, as cores e formas dos objetos se mantêm sem mudanças. (Certamente, os Deuses e tudo dos Deuses pode mudar. O modo de existência dos objetos não é o chamado “estado estável” como as pessoas acreditam). Geralmente são como luzes de neon coloridas, as formas e as cores das luzes dos objetos não são afetadas pela luz. Se um ser é uma vida nesse nível, depois de ver essa nossa dimensão não terá os mesmos sentimentos que os humanos. Como já disse, as moléculas também têm energia. A razão pela qual os humanos não podem perceber isso, é porque cada coisa nessa dimensão, incluindo os olhos, são compostos por partículas moleculares; quando um ser é composto por partículas maiores que as moléculas e menores que as moléculas, ele verá que os corpos humanos e todos os objetos na dimensão humana resplandecem e também tem energia. Este é um conceito diferente da dimensão na qual falava anteriormente, onde tudo resplandece sem a necessidade de um sol. Essa é uma dimensão onde os objetos emitem luz própria.

Devido a esta dimensão humana ser um lugar criado especialmente para a Retificação do *Fa*, fora dos limites dos Três Reinos, tudo é completamente diferente. Nas dimensões mais numerosas e amplas que existem ao mesmo nível que os Três Reinos, as estruturas de todos os objetos já mudou e não são as mesmas que aquelas na dimensão humana. A forma em que os objetos se manifestam e a relação entre luz e sombra que as pessoas desse mundo conhecem são todas diferentes. Então, a relação entre luz e sombra que é exibida aqui entre os humanos é uma manifestação do entorno que é criado especialmente para os seres humanos. Os Deuses nos Céus e muitos corpos celestiais não têm um sol que brilha diretamente ou que emite luz. Porém, há muitos corpos celestiais que possuem mais de um sol emitindo luz sobre ele. Alguns lugares têm sois e outros não. Os seres em diferentes níveis percebem a intensidade da luz de maneira diferente e eles se adaptam à existência da luz em diferentes níveis. Em um artigo escrito por um estudante, ele disse que as três cores primárias se correlacionam com Zhen-Shan-Ren. Isso, na verdade é somente seu próprio sentimento em sua prática de cultivo, e não é a natureza fundamental e verdadeira de Zhen-Shan-Ren.

Quando as pessoas veem cenas do Céu, elas realmente ficam boquiabertas. Então pensem: “Que cores posso usar para representar isso?” Os seres humanos podem tanto ver como tocar a superfície da matéria composta por moléculas. No entanto, para as coisas compostas por partículas mais microcósmicas que as moléculas, as pessoas podem somente perceber a energia. As cores da matéria existente em dimensões compostas por partículas mais microcósmicas que as moléculas não podem ser encontradas aqui nessa dimensão dos humanos. Na realidade, as moléculas também têm energia. Não somente possuem energia como também produz o efeito da energia. As pessoas nesse mundo não podem sentir a energia, pois sua composição corporal, olhos, pele, sangue, carne e todo o resto, todos são produtos compostos dessa camada de partículas moleculares. Por isso, os humanos não podem detectar a energia que existe em seu nível. A razão pela qual um ser pode perceber a energia de um nível mais microcósmico é que as partículas que compõem os objetos neste nível humano são de tamanho maior que as partículas microcósmicas. Em outras palavras, os elementos que formam as cores não são partículas de um único nível. É justamente por

isso que as dimensões que se encontram em níveis altos, parecem mais luminosas e brilhantes que as dimensões compostas por partículas de um nível inferior. Porém, esse tipo de resplendor transcende os reinos e é por isso que alguns conseguem ver, porém não podem encontrar tais cores no mundo humano. Mesmo se usasse cores transparentes, ainda não poderia representar as coisas de lá. Porém, mesmo não havendo cores que possam representar o sagrado daquele reino, os pigmentos existentes aqui entre os humanos podem ser utilizados para mostrar as estruturas e aparências solenes das pinturas. Os pigmentos dessa dimensão são capazes de expressar as formas e as estruturas. Se você fosse capaz de exibir ao mundo humano tudo o que é dos Deuses, isso significaria que os Deuses chegaram ao mundo humano.

Pergunta: Mestre, você poderia nos falar sobre o que os Budas, Taos e Deuses vestem, ou como eles se vestem e se adornam usualmente?

Mestre: A roupa dos Budas que vemos é usualmente uma Kasaya amarela. Quando você pinta uma Bodhisattva, simplesmente a pinte em um vestido chinês antigo. Você pode imitar a vestimenta e adornos das mulheres da dinastia Song, já que essa é a maneira mais comum. Quanto aos Deuses com aparência caucasiana, não importa em que mundo estejam, geralmente vestem uma Kasaya longa e branca. Os Budas vestem uma Kasaya longa e amarela, e os Deuses com aparência de pessoas negras, vestem uma Kasaya longa e vermelha. Certamente, há manifestações de muitas outras variedades e inclusive a níveis mais altos. Há alguns que não usam nada, há outros que usam todo tipo de vestimentas e adornos bastante primitivos... há todo tipo de Deuses. Em suas palavras, geralmente é suficientemente bom se puder retratar aquilo que as pessoas puderem reconhecer. Os Taos, certamente, vestem roupa chinesa antiga; esses são os Taos comuns. As vestimentas dos grandes Taos em níveis muito altos são na realidade muito diversas.

No passado existia o seguinte fenômeno com os cultivadores: sem importar quando, ou de qual dinastia se tratava, quando tinha êxito no cultivo, aquilo que usava quando alcançava a perfeição, seria o que usaria depois. Geralmente era assim. Certamente, para os Budas era diferente; quando alguém alcançava o estado de Buda, assumiria definitivamente a aparência de um Buda, e usaria a roupa de um Buda. Quanto àqueles que se cultivavam em outros tipos de Deuses, normalmente aquilo que ele usava no momento do êxito no cultivo, seria o que usaria depois. Quem de vocês já foi às montanhas Wudang? Viram o retrato de Xuanwu? Por que Xuanwu tem os cabelos soltos no retrato? Porque quando teve êxito no cultivo, seu cabelo estava solto, então sua imagem é com o cabelo solto. Ele meditou por um longo período de tempo nas montanhas e percebeu que era muito problemático prender seu cabelo, então ele deixou de fazer isso e acabou ficando assim todo o tempo até que obteve êxito no cultivo.

Pergunta: Mestre, em pinturas e desenhos antigos, alguns Budas estão usando roupa, e alguns têm seus ombros expostos.

Mestre: Algumas vezes as pessoas pintam ou desenhavam os Budas baseando-se em suas próprias idéias. Por exemplo, faz muito calor no sudeste asiático, então, os monges budistas dali andam com seus ombros expostos; eles expõem o ombro direito, assim sentem mais aliviados do calor. Nas regiões situadas mais ao norte, os monges budistas cobrem o ombro

direito com tecido para não passar frio. Não existe esse conceito no mundo de Buda. Normalmente se vestem de tal maneira que expõem o ombro direito. Quando um chinês desenha ou pinta os Budas, ele tem essa noção que deve cobrir completamente os ombros, porém, na realidade, o modo de vestir-se dos Deuses não é assim, e os Deuses com imagens ocidentais também expõem um ombro, pois esse tipo de vestimenta não tem mangas, e se ambos os lados estão cobertos é difícil se mover.

Pergunta: Por favor, permita-me perguntar: por que é tão difícil aprender o fundamental quando aprendemos a desenhar ou a pintar? É também muito difícil encontrar um bom lugar para aprender. Nós que estudamos pintura ou desenho chinês, como podemos melhorar nossas habilidades?

Mestre: Isto ocorre principalmente porque a educação dos países ocidentais está muito influenciada pelo pensamento da chamada escola modernista, e então, não enfatizam em nada a preparação dos estudantes nas bases fundamentais. Além disso, muitos professores e Mestre fazem parte da escola modernista, e nem eles mesmos entendem ou possuem o sentido mais básico sobre a pintura e o desenho. Quanto a obter maestria na base fundamental, isso só pode ser obtido com uma preparação rigorosa. No início, a pessoa tem que fazer desenhos de natureza morta, e aprender a lidar com estruturas e perspectivas visuais. Quando já for capaz de desenhar bem a natureza morta, necessita praticar desenhando bosques, e logo em seguida aprenderá a usar corretamente as cores. Passo a passo obterá maestria na base fundamental. Um pintor ou escultor precisa dominar as habilidades básicas.

Pergunta: Por que durante muito tempo, as pessoas têm estado pintando paisagens na China? Certamente, na China também há pinturas que representam imagens de Budas. Porém, através da história da China a grande maioria tem sido de paisagens.

Mestre: A pintura chinesa coloca ênfase nos sentimentos ou na essência, e pintam para capturar esses reinos e significados profundos. Então, a maioria pinta paisagens. Depois de tudo, o povo chinês tem uma cultura semi-divina. Em seus pensamentos, os artistas não querem retratar muito as pessoas, e isso se deve a razão de que falei. Portanto, a maioria pinta paisagens. Porém, há alguns que pintam pessoas. No entanto, usualmente eles não usam modelos. As pessoas retratadas são completamente concebidas por eles mesmos. Desse modo, as coisas não estão contaminadas. Certamente, não é que nunca pintam pessoas reais. Através da história, os pintores têm pintado figuras heróicas e figuras às quais as pessoas fazem homenagens. Quando se refere ao período contemporâneo, o tema da pintura tem se tornado mais diverso. Na realidade, as primeiras pinturas chinesas descobertas, são pinturas de Deuses. Desde a época antiga até hoje, sempre houve pinturas em templos e mosteiros que representam os Budas, Tao e Deuses.

Pergunta: Nas pinturas chinesas, as linhas dominam e as cores são suaves e delicadas, enquanto que na pintura ocidental, os artistas colocam ênfase na cor. É correto dizer que as cores de nossas pinturas chinesas deveriam ser como as cores das pinturas ocidentais?

Mestre: Não. As pinturas orientais devem ter as características das pinturas orientais. Simplesmente pinte-as da maneira que se supõe que deva ser. Uma vez que vocês as mude,

já não será uma pintura oriental. As pinturas orientais colocam ênfase nas linhas. Porém, nas pinturas ocidentais, os artistas não podem traçar linhas, e se traçarem linhas, não ficaria bom, pois sua composição é baseada na luz e sombra.

Pergunta: Mestre, em nossas pinturas e desenhos, nós transmitimos idéias ou representamos algo em forma realista. É correto afirmar que quando pintamos ou desenhamos, seu Fashen está na peça? (As pessoas riem).

Mestre: Não, meus Fashen não farão isso. (As pessoas riem). Ele só necessita pensar e você saberá como pintar. Porém, se você pensa: “Agora eu vejo. Então, pedirei ao Mestre que a pinte” (as pessoas riem), isso não funciona.

Pergunta: Nesse momento, o pintor poderia entrar em um estado sobrenatural, e depois suas pinturas poderiam ser sobrenaturais.

Mestre: Não, não será necessariamente sobrenatural. Não importa quais sejam as circunstâncias, o pintor deveria ser racional e atuar normalmente. Assim como em seu cultivo do *Dafa*, tudo será normal. Se for algo que o discípulo do *Dafa* deveria estar pintando, então você deve fazê-lo bem. Não existe tal coisa como entrar em certo estado, e você não deve ter pensamentos como este.

Pergunta: Mestre, eu gostaria de pintar diferentes figuras humanas. Você mencionou que os Deuses negros vestem Kasayas vermelhas, porém, não sabemos como é seu cabelo.

Mestre: Normalmente, se vocês querem pintar Deuses como os ocidentais, vocês podem se guiar pelos trabalhos de Belas Artes do período do renascimento. As imagens dos Deuses nos trabalhos de Belas Artes do período do renascimento no Ocidente são bem fiéis. Falando em termos gerais, a maioria dos Deuses homens adultos, usam barba, porém, certamente há aqueles que não usam. Os Budas geralmente não usam barba, porém um pequeno número deles a usa. Os Deuses com aparência de pessoas negras tem o mesmo tipo de cabelo que os negros – cabelo curto e crespo – pois os Deuses criaram os seres humanos segundo a sua própria imagem.

Pergunta: Fiz uma pintura para minha escola, foi basicamente um auto-retrato. Quando o pinte coloquei muito esmero ao executá-lo, e tentei fazer com que nenhuma noção surgisse. Percebi que a reação das pessoas diante do quadro era muito boa, inclusive a composição melhorou magicamente. Então, minha pergunta é: é correto afirmar que quando nós colocamos muito esmero ao pintar, a pintura será boa? Quero perguntar também: o Mestre pode nos dar alguma direção a seguir nesse sentido?

Mestre: Geralmente, deve colocar muito esmero quando pinta. Quando você age assim, todos dirão que pintou muito bem, porém, comparado com a época em que se colocava ênfase no fundamental, ainda há uma brecha. Então penso que se o fundamental pode ser praticado e aperfeiçoado, os discípulos do *Dafa* pintarão melhor ainda e deixarão um caminho reto para as pessoas do futuro. Certamente é correto colocar muito esmero na pintura.

Pergunta: Posso fazer um retrato do Mestre?

Mestre: Bom, muitas pessoas têm feito retratos meus, porém nem todos se parecem comigo. Não há problema em fazer a pintura, porém use somente uma fotografia como modelo a seguir.

Pergunta: Mestre, sei que muitos estudantes querem pintar o Mestre, especialmente imagens em outras dimensões. Alguns produtos finalizados se parecem com o Mestre, e sinto que eles realmente têm o poder dos Fashen. Porém, o que fazemos com esses retratos pintados que não estão bons, pois depois de tudo, é um quadro do Mestre, e o que fazemos com os rascunhos?

Mestre: Se esses rascunhos necessitam ser queimados, então faça-o, não há problema. Durante a retificação do *Fa*, os discípulos do *Dafa* deveriam ter como prioridade validar o *Fa*.

Pergunta: E aqueles quadros que estão bem pintados, não sei se podemos oferecer incenso frente a eles?

Mestre: Não há problema em deixá-los como pinturas.

Pergunta: Mestre, ao escutar os ensinamentos de hoje, meu modo de pensar se ampliou muito mais. Porém, estava pensando, nós podemos obter isto por escrito, pois há muitas pessoas que não compareceram e são muito talentosas nas artes.

Mestre: Deixem-nas lerem isso depois que as verdades do *Fa* que ensinei aqui, forem organizadas.

Pergunta: No início eu sentia que não tinha nenhuma idéia em como seguir o caminho criativo, porém agora sei e estou muito feliz.

Mestre: Este é exatamente o *Fa* que estou ensinando hoje.

Pergunta: Tenho outra pergunta: colocando-me como exemplo, tudo o que tenho estudado é arte ocidental, porém, realmente gosto da pintura tradicional chinesa. Quando pinto, é correto colocar ênfase no que se está representando, e não estar limitado pelos métodos tradicionais?

Mestre: Se o que está dizendo é que quer obter o melhor dos dois mundos quanto à técnica, parece-me que outras pessoas já tentaram isso antes. Pode tentar, porém, precisa parecer harmônico e natural para alguém que observar a pintura. Porém, depois de tentar, talvez sinta que não consegue encontrar uma maneira de juntar verdadeiramente as culturas artísticas do Oriente e do Ocidente.

Pergunta: Olá Mestre. Em nossas pinturas, por exemplo: uma de anjos com asas; deveríamos misturar coisas do Oriente e do Ocidente?

Mestre: Na retificação do *Fa*, entre os Deuses que estão tendo uma influência completamente positiva, há Deuses com aparência tanto de pessoas do Ocidente como do Oriente, e de várias aparências. Tudo depende do tipo de significado que queira dar ao seu trabalho de arte, isto é, o significado que queira dar à composição. Por exemplo: há Deuses com aparência ocidental que têm asas, e outros que não têm asas; isso depende de como os representará em sua composição. Digo-lhes, aqueles Deuses em dimensões de nível baixo... eles sabiam que eu viria difundir o *Fa*, então as velhas forças fizeram arranjos para que eles me fizessem difundir o *Fa* dessa ou de outra maneira na sociedade. Certamente que não faria de acordo com a vontade deles. Enquanto difundindo o *Fa*, a aparência que utilizo para retificar o *Fa* é algo importante para a multidão de Deuses, e nesse sentido, os Budas e Tao de níveis baixos criaram uma disputa sobre o tema da aparência que eu escolheria, e o taoísmo foi criado devido a isso. Os Tao queriam que eu assumisse a aparência de um Tao, e que usasse o Tao para ensinar o *Fa* taoísta, no entanto, eles sabem que o Tao se transmite a uma pessoa por geração, então como poderia salvar os seres conscientes ao transmitir algo a uma pessoa por geração, e como o *Dafa* poderia ser difundido? Isso não teria funcionado, então, eles pensaram em uma solução e começaram a estabelecer uma religião na Terra, e essa foi a verdadeira razão da aparição da religião taoísta. Mais tarde, na religião taoísta, muitos Tao se dividiram em Buda e Bodhisattva, e realmente apareceram reinados de Tao nos Céus, pois eles queriam que eu assumisse a aparência de um Tao. Falando pelo lado dos Budas, eles também criaram condições para que eu escolhesse a aparência de Buda, diziam que eu deveria ter a aparência de um Buda, ser compassivo e salvar seres conscientes, etc. Porém, reencarnei na China continental, e se tivesse me reencarnado no Ocidente, então os Deuses de aspecto caucasiano também teriam condições para a difusão do *Dafa*. Foi assim que se criou a disputa entre os Taos e os Budas. Uma vez que finalizei tudo aquilo que queria, a disputa com relação às aparências terminou. Não fiz as coisas segundo os arranjos das velhas forças.

Então, os Deuses nos Céus, sem importar que tipo de Deuses são, quando algo acontece nos Céus, eles conversam juntos. O ato de Jesus vir à Terra salvar as pessoas não foi um ato isolado, foi sim o resultado da coordenação e cooperação em conjunto de multidões de Deuses, pois os eventos maiores que acontecem na Terra afetam os Céus. Quando se trata de um Buda difundindo o *Fa*, não daria certo se outros Deuses não o reconhecessem. Essas coisas sobre as disputas entre os Budas e os Tao, das quais acabei de falar, pertencem ao passado, pois depois que o assunto de difusão do *Fa* ficou estabelecido, não havia nada pelo que disputar, de modo que tudo ficou bem.

Pergunta: A aquarela é um pouco parecida com a pintura chinesa, e um pouco similar à pintura a óleo, e algumas obras utilizam a aquarela em técnicas de pintura chinesa.

Mestre: As bases fundamentais da aquarela são ocidentais, de forma que a aquarela é uma técnica de pintura ocidental. Quanto à pintura em si, não está limitada ao trabalho em aquarela ou em pintura chinesa. Não há problema em utilizar aquarela para pintar quadros chineses, ou em se utilizar aquarela em técnicas de pintura a óleo. A pintura utilizando aquarela, em si, não envolve o assunto quanto à forma de pintar, se é ocidental ou oriental; em outras palavras, o tipo de pintura das duas artes são diferentes. As diferenças entre a pintura do Ocidente e do Oriente não estão limitadas somente a quão pesadas ou leves são

as cores utilizadas, o significado profundo de cada uma é baseado e apoiado em dois tipos de culturas.

Muitas pessoas tentaram combinar os estilos de pintura ocidental e oriental, porém, na realidade, todas fracassaram. A pintura chinesa e a pintura ocidental não estão somente limitadas ao tema de técnica de pintura na superfície, ou limitadas às tintas utilizadas; há imensas culturas étnicas por detrás das pinturas. As diversas habilidades em cada tipo de cultura fazem parte do resultado da cultura dessas pessoas como um todo. De fato, colocar a arte oriental e ocidental juntas, não é possível, a menos que as culturas oriental e ocidental estejam completamente misturadas, convertendo-se em algo sem raiz e desviado.

Pergunta: Nós queremos representar a cena do estabelecimento do Céu e da Terra, em outras palavras, a cena de quando as velhas forças do Cosmo forem destruídas e as coisas boas acontecerem – os corpos cósmicos se transformando em bons e os maus sendo jogados para baixo. Se quisermos representar esse tipo de cena, é melhor incluir imagens de Deuses? Ou podemos simplesmente fazer mudanças de cores? Penso que o melhor é agregar algo daquilo que o Mestre acaba de falar.

Mestre: Não pode pintar em forma abstrata. As figuras principais representadas devem estar ali. Em outras palavras, necessita retornar ao caminho reto.

Pergunta: Em relação aos animais sobrenaturais nos Céus, como os leões aos quais o Mestre se referiu, e alguns outros como dragões e aves fênix, se são como dragões, por exemplo, deidades dragões, então o que dizer do dragão vermelho mencionado pelo Mestre em ensinamentos passados: “...e ainda que o dragão vermelho esteja morto”, esse dragão é diferente dos outros?

Mestre: A aparência externa dos dragões é a mesma. Há dragões bons e há dragões maus. Há dragões malvados, dragões bons e dragões deidades. Os dragões vistos comumente nos reinos celestiais e nos reinos dos Budas são dragões dourados, que emitem luz dourada. Há um ponto que quero deixar claro: os dragões descritos na cultura oriental e os dragões da cultura ocidental não são o mesmo organismo, não são da mesma espécie. Os dragões da cultura oriental tem cores diferentes, alguns têm cores negras e brancas, também há alguns vermelhos, amarelos, brancos e negros, são diferentes porque entre dragões há distinções de níveis, e se dividem entre dragões celestiais, dragões terrenos, e os dragões que vivem na água. Quanto aos dragões da cultura ocidental, são do tipo das bestas malvadas do inferno. Usualmente, quando os chineses mencionam os dragões, os ocidentais pensam nos dragões como seres maus, eles pensam assim, porém na realidade, é fruto de uma diferença entre a cultura oriental e a ocidental. Esses dragões aos quais os ocidentais se referem tem uma cabeça como a de um dragão, um corpo largo como o de um dinossauro, com asas sem plumas, e é um tipo de criatura de nível baixo no sistema de Deuses que tem aparência ocidental. Os dragões desse inferno no sistema de Deuses que tem aparência ocidental cospem uma chama infernal. Na realidade, ao meu ver, no processo de tradução das coisas do passado, houve algum erro, e as pessoas acabaram chamando essa besta de dragão, e não é de forma alguma a mesma coisa que o dragão do Oriente. (Perguntando aos estudantes ocidentais) Digam-me, o conceito de dragão dos ocidentais não é exatamente esse que acabo de descrever? (Resposta: Sim)

Na realidade, não é um tipo de organismo. Nos reinos celestiais do Ocidente, no geral, eles não têm o tipo de dragão do qual se fala no Oriente, pois não é um ser desse sistema. As coisas no sistema de Deuses com aparência caucasiana correspondem à sociedade de pessoas caucasianas na Terra, desde em cima até as dimensões mais baixas. Não existem coisas como dragões nesse sistema, e nenhum animal como esse se manifesta, porém têm muitos organismos que não existem no sistema de Deuses que têm aparência de pessoas orientais. Por exemplo, no Ocidente tinha um tipo de besta na Terra, cuja parte inferior do corpo era a de um cavalo e cuja parte superior do corpo era humana. Não existe tal coisa no sistema do Oriente, então, não se trata somente de um assunto de diferença cultural, e sim algo não existente no sistema do mundo oriental.

Pergunta: Mestre, quero fazer uma pergunta. Sou um pintor que pinta a óleo, e é necessário muito tempo para se completar uma boa pintura. Pergunto isso porque sei que há muitos projetos a se fazer.

Mestre: Os discípulos do *Dafa* que são diligentes estão todos muito ocupados, e durante o período da retificação do *Fa* eles necessitam esclarecer os fatos e salvar os seres conscientes. Portanto, estou hoje falando a vocês, estou falando aos aqui presentes que possuem esse talento especial, e que ainda necessitam criar essas obras de arte. Criar essas obras leva muito tempo, e estou muito consciente disso. Porém não se preocupe, tente fazer o melhor uso do tempo que tiver para pintar ou desenhar, só que não postergue a obra por muito tempo. Pinte tanto quanto puder, e esperemos até que haja suficientes obras para organizar uma exposição.

Pergunta: Mestre, o que quero perguntar é, bom, como podemos equilibrar as duas coisas. Resta pouco tempo e se fizermos isto, significa que não podemos fazer outra coisa.

Mestre: Correto, então organize e cuide bem disso. O que lhe peço que faça não é somente para o bem dos outros e para que deixe essas coisas às pessoas do futuro, é também útil para o seu próprio cultivo pessoal. Todos vocês vivem nesse ambiente desta sociedade, e todos necessitam sair deste período de tempo, em outras palavras, as noções das pessoas de hoje são simplesmente assim, todos estão nesse enorme barril de tinta, e para aqueles que têm essa habilidade especial, certamente a influência que vocês carregam nesse sentido é maior que em outras pessoas. Durante o processo criativo, por acaso vocês não estão se purificando no processo de regressar ao caminho reto? Artisticamente, isto não é elevar a vocês mesmos novamente? Sim, vocês estão se transformando fundamentalmente assim como suas noções. Isto não é cultivar a si mesmo?

Pergunta: Ontem vi o Mestre girar o Falun neste lugar da conferência, e me comovi enormemente. Se pudesse pintar essa cena baseada naquilo que estava vendo, o Mestre usava um traje, porém seria muito direto ou detalhado pintá-lo dessa maneira?

Mestre: Está bem pintar isso, e está bem que eu esteja em um traje na pintura.

Pergunta: Mestre, quero fazer duas perguntas, uma é que nosso *Falun Dafa* inclui muitos Deuses. Há muitos Deuses, e certamente depois que os estudantes completarem o cultivo,

todos se converterão em diferentes Budas, Tao e Deuses, então se quisermos representar um grande número de praticantes que se cultivaram bem – é possível que alguns tenham se cultivado sumamente bem – podemos representá-los? Quanto a esses Deuses das religiões retas mencionados pelo Mestre, assim como o budismo em que há muitos Deuses retos, podemos representá-los?

Mestre: Quanto a muitos desses Deuses, sim podem representá-los. Coloquemos as coisas dessa maneira, não há problema em representar os Deuses mencionados no budismo, isto é, todos esses Budas e Bodhisattvas mencionados no budismo, os quais as pessoas podem conhecer. Lao Tsé, Tao, Jeová, Jesus, Virgem Maria, enfim, não há problema em pintar a qualquer um deles. Porém, para os discípulos do *Dafa* que estão no processo de validar o *Fa*, representar os Deuses que não têm nada a ver com o *Dafa*, não tem significado algum. Quanto ao que devem representar e como isso deve ser feito, não é necessário que eu fale muito sobre isso.

Pergunta: Tenho outra pergunta e está relacionada com obras clássicas do período do renascimento, tais como a Última Ceia, etc. Penso que essa classe de trabalhos, são projetos imensos, e eu gostaria que nós também deixássemos alguns trabalhos realmente bons, porém, não no mesmo formato que o deles, pois os nossos trabalhos refletirão *Falun Dafa*. No entanto, o espírito do trabalho é o mesmo. Primeiramente a idéia necessita ser boa, é necessário que se tenha habilidade e tempo, e há muitos outros pré-requisitos, então penso que para fazer bem esse tipo de projeto é necessário dedicar muito esforço.

Mestre: Está pensando em uma escala realmente grande. Não fique ansiosa, e pense com calma; você pode criar coisas baseadas em suas habilidades atuais. Você está começando agora e se tiver as habilidades, então o faça; se puder fazer, quem lhe seguir, certamente também fará assim. A humanidade criará definitivamente algo glorioso para o *Dafa*, pois o *Dafa* tem tido muita clemência com a humanidade! (Aplausos).

Pergunta: Mestre, penso que as imagens de Budas nas pinturas chinesas estão altamente adornadas, e estão maravilhosamente pintadas, porém o que é pintado hoje em dia é muito simples, e não penso que é tão bonito.

Mestre: As pessoas observam coisas diferentes, isso é o que acontece aqui nesse lugar humano. Em períodos diferentes de tempo e para pessoas diferentes, os Budas exibem vestuários de diferentes períodos de tempo. No início de minha difusão do *Fa*, quando muitas Bodhisattvas vieram para se encontrar comigo, se eu lhes contar, não vão acreditar no que elas usavam. Vocês sabem que o que mais as crianças gostavam de usar durante a revolução cultural chinesa eram esses uniformes militares de cor verde (todos riem), então elas vieram vestidas de uniformes militares de cor verde. O que quero dizer é que os Budas exibem coisas segundo o conceito das pessoas em diferentes períodos de tempo. Na realidade, a verdadeira imagem de um Buda é com uma Kasaya amarela e cabelo crespo azul. Certamente, o modo como foram criadas as esculturas e como foram feitas as pinturas em tempos antigos é diferente, até certo grau, da maneira como se faz hoje em dia. Naquela época, as pinturas dos Budas eram uma série deslumbrante de coisas que era um espetáculo aos olhos, porém isso também era feito segundo os conceitos das pessoas daquela época. Certamente, quando alguém verdadeiramente pode ver uma imagem real de um Buda, ele

também verá o reino do Buda e o quão radiante é o seu corpo; é uma visão incrivelmente extraordinária. Os Deuses mudam intencionalmente sua maneira de se apresentar às pessoas.

Pergunta: Atualmente nossas pinturas estão muito pouco adornadas.

Mestre: Os Budas e Bodhisattvas que foram pintados na dinastia Tang tinham muitos adornos. Se você quiser pintar da mesma forma com que eles representavam as pinturas durante a dinastia Tang, também não há problema nisso.

Pergunta: Estive passeando pelo Louvre por meio ano. Enquanto o guia nos apresentava a pintura “Mona Lisa”, ele falou sobre os Deuses do passado. Ele disse que a Mona Lisa representava uma imagem dos Deuses do passado, e que os Deuses não usavam adornos. Porém, há pouco ouvi o Mestre falar sobre isso, então não entendo.

Mestre: O que é representado nessa pintura é um ser humano, não um Deus, e não é uma grande obra de arte como as pessoas dizem, e as sombras nelas não são boas de forma alguma.

Pergunta: A pessoa que guiava a excursão disse que refletia a aristocracia do passado, e que os aristocratas do passado não utilizavam adornos.

Mestre: Tudo isso foi dito por seres humanos, e as palavras de um guia são pouco confiáveis. Muitos dos Deuses nos Céus usam tiaras. As Deusas dos Céus usam adornos como tiaras, e isso também são instrumentos do *Fa*. Parece que os Deuses de aparência ocidental, as Deusas usam muito pouco adornos em seus corpos. As Bodhisattvas usam relativamente mais adornos, e no geral, os Deuses usam colares. As Bodhisattvas usam longos cordões com contas, realmente são muito longos.

Pergunta: Mestre, qual o significado das beldades celestiais espalharem flores? Até hoje em dia não sei.

Mestre: Elas só espalham flores quando há alguém na Terra salvando as pessoas; alguém que ensina o Tao, ou quando há alguém fazendo grandes obras boas. Cada vez que o Mestre ensina o *Fa*, muitos estudantes as veem espalharem flores. (Aplausos). Elas alentam os seres conscientes espalhando flores para vocês.

Pergunta: Não vejo muitos Deuses de outras dimensões, e também não consigo ver as coisas claramente. Como sei se o que estou desenhando é preciso? Este é um grande problema. O que preciso desenhar quando estou representando os Deuses?

Mestre: No geral, já se sabe aproximadamente o tipo de vestimenta e a imagem aproximada, então esse é o ponto de partida. Há muitos discípulos do *Dafa* ao seu redor que já viram diversas cenas, e pode ouvir deles sobre isso. Ao desenhar, saberá naturalmente a composição dos desenhos e o que pintar.

Pergunta: Eu gostaria de perguntar sobre a pintura das crianças, pois as crianças são puras e inocentes e não sabem nenhuma técnica quando pintam; esse método de expressão é muito diferente do que nós queremos? Queremos aquilo que é magnífico em termos de técnica.

Mestre: Sim, um pintor é um pintor, uma criança é uma criança, e uma criança não é igual a um pintor. Quando uma criança gosta de pintar, é o começo da orientação para que seja um pintor, porém não quer dizer que ela seja um pintor. Se alguém não pode pintar bem, ele sempre será considerado como alguém que não é capaz de pintar; sempre haverá uma diferença entre ser capaz de pintar e não ser capaz de pintar, então as crianças necessitam estudar e que façam bem naquilo que estiverem estudando. Inclusive o tipo de pintura que os adultos pintam para as crianças nesses dias, só surgiu depois que os modernistas apareceram. Os livros para crianças também eram desenhados no passado, e aqueles livros de desenhos do passado eram feitos com técnicas tradicionais.

Pergunta: Então, se as crianças jovens querem representar coisas do *Dafa*, e representam diretamente essas coisas, isso seria um problema? Ou é melhor que elas tenham uma preparação institucional e tenham habilidades antes que possam representar essas coisas?

Mestre: As crianças podem praticar desenho e essa prática de desenho não pode ser considerada um trabalho de êxito, porém, aquilo que as crianças fazem como lição de casa para as aulas de arte no colégio pode ser mostrado e validado na escola. Os estudantes na Escola Minghui deveriam, certamente, estudar o *Fa*, e as aulas de arte deveriam definitivamente incluir o desenho de coisas sobre o *Dafa* e sobre os praticantes, porém isso é só estudar e fazer as lições de casa. Entretanto, espero que todas as aulas de arte das escolas promovam formalmente a base fundamental. Na realidade, quando se desenha os Deuses sem habilidade, isso não é manchar a imagem dos Deuses? Mesmo a intenção sendo boa, de outra perspectiva, os Deuses não podem simplesmente ser desenhados ou pintados arbitrariamente, certo? Se você não sabe como desenhar ou pintar, como pode refletir na arte as qualidades solenes, maravilhosas e retas dos Deuses? Certamente, desenhar ou pintar praticantes é uma exceção.

Nas escolas Minghui, se os estudantes querem praticar desenhos, está bem; as escolas podem exibir e avaliar por eles mesmos aqueles que fizeram bem. Porém, penso que os trabalhos a níveis verdadeiramente altos requerem habilidade; especialmente para as exposições, nós necessitamos demonstrar um padrão tradicional e profissional.

Pergunta: Ao pintar cenas que mostram o Mestre e os discípulos do *Dafa* fazendo a retificação do *Fa*, estão pintando os Budas, Tao e Deuses em outras dimensões. Como nenhum dos Deuses do velho Cosmo participa na retificação do *Fa*, pode-se entender disso que essa é uma manifestação dos corpos dos discípulos do *Dafa* em diferentes dimensões participando da retificação do *Fa* em diferentes dimensões?

Mestre: Não é que nenhum dos Deuses participa. A maioria dos Deuses no Cosmo não participa, no entanto há uma parte – que não são as velhas forças – que atua totalmente de acordo com os requisitos do Mestre e desempenha um papel positivo; há soldados celestiais e generais celestiais que estão resguardando o *Fa*. Não é que não haja Deuses participando;

alguns dos Deuses retos estão participando. Então você pode pintá-los. Os discípulos do *Dafa* podem mobilizar habilidades sobrenaturais e gong quando têm pensamentos retos, porém, é difícil para eles mobilizarem o lado divino deles que completou o cultivo.

Pergunta: Quando um discípulo do *Dafa* participa na retificação do *Fa* em outras dimensões, ele também terá a imagem de um Buda, Tao ou Deus. Ele tem o mesmo tipo de aparência que os Budas, Tao e Deuses?

Mestre: Sim, essa é a aparência. Os discípulos do *Dafa* só podem validar o *Fa* entre as pessoas comuns, e nesse outro lado, basicamente eles não se movem; porém ao enviar pensamentos retos, é possível mobilizar as habilidades existentes no outro lado. A validação do *Fa*, em sua maior parte, é feita aqui, pelo corpo principal, e quando os pensamentos retos são fortes, é possível mobilizar energia e instrumentos do *Fa* e habilidades sobrenaturais; essa é no geral, a forma como as coisas acontecem.

Pergunta: Então, isso está limitado a ficar simplesmente sentado ali?

Mestre: Isto ocorre porque não é permitido mover-se por si mesmo quando o corpo principal não está presente. Pois ele se moverá junto com o corpo principal depois que o corpo principal completar o cultivo. Se ele se movesse ali sem o corpo principal, isso não seria o mesmo que dizer que aquela sua parte é independente? Então, ela não teria se convertido em outro ser? Se tomasse o seu lugar ou tentasse tomar o controle, isso seria permitido? Então tudo que você cultivou, deixaria de ser você, e isso não funcionaria, então se requer que depois que o corpo principal completar todo o cultivo, eles se combinem em um só corpo. Colocando de outra forma, se seu braço começasse a se mover por si mesmo e não pudesse ser controlado, então, isso continuaria sendo você? (Todos riem).

Pergunta: Se nada se move no outro lado, como as coisas são feitas ali?

Mestre: Na realidade, quem faz as coisas são vocês que estão validando o *Fa* no mundo humano, são verdadeiramente vocês que enviam pensamentos retos aqui, vocês que esclarecem a verdade e salvam as pessoas do mundo. Quando seus pensamentos retos são fortes, eles podem mobilizar sua energia, e em diferentes níveis há diferentes níveis de energia, instrumentos do *Fa* e gong, e quanto mais fortes são os pensamentos retos, mais forte é a habilidade mobilizada. Há estudantes que podem fazer com que seu espírito-original-principal abandone essa carapaça, deixe o corpo, e podem desempenhar um papel na retificação do *Fa*. Fazer com que o espírito-original-principal abandone o corpo, vem da capacidade de controlar essa parte do corpo divino que já completou o cultivo.

Pergunta: Há muitos Budas, Tao e Deuses nas pinturas budistas. Nós podemos usá-las como referência?

Mestre: Sim, vocês podem.

Pergunta: Já que o estilo cursivo de caligrafia é corrupto, isto quer dizer que nós devemos usar o estilo de escrita regular ou oficial ao escrever as palavras, poemas ou inscrições em nossas pinturas?

Mestre: O estilo cursivo de caligrafia é escrito em um estado onde uma pessoa se entrega ao seu lado negativo e quando suas noções o controlam. Penso que é bom escrever de forma limpa e clara. Como os caracteres foram transmitidos aos humanos pelos Deuses, escrever dessa forma (cursiva) é faltar com respeito aos Deuses. Só ensino princípios do *Fa*. Você poderá dizer: “Eu só gosto da escrita cursiva, e o que tenho praticado é a escrita cursiva”. No momento, não me preocupo com as coisas das pessoas comuns, porém, no que se refere aos discípulos do *Dafa*, eles devem ser retos.

Pergunta: Mestre, por favor, você pode nos falar sobre o que pensa dos murais nas cavernas Danhang?

Mestre: Nos tempos antigos havia grandes templos ali. O edifício foi arruinado pelas guerras e por anos de negligência. Os murais de Dunhang foram feitos um após o outro na época da dinastia Tang. Alguns deles representam cenas dos Céus. Como foram pintados quando florescia a religião budista e muitas pessoas acreditavam nos Budas e também nas religiões, então conseguiam ver cenas dos Budas ou de Deuses, e elas os representavam nas pinturas. Porém, foram afetados pelas habilidades imaturas da pintura do Oriente, e seus trabalhos não eram maduros e precisos em termos de perspectiva visual e de estruturas corporais como a arte ocidental. Certamente, o fato daquelas pessoas terem tais habilidades há mil ou dois mil anos, permitiu à religião budista e às artes na China exibirem o esplendor da cultura antiga.

Pergunta: Mestre, eu gostaria de lhe perguntar sobre as outras civilizações antigas, por exemplo, o Egito e a cultura Maia na América do Sul. (Seus Deuses) parecem ser muito diferentes dos Budas, Tao e Deuses que nós conhecemos. Eles realmente existiram?

Mestre: Essas civilizações certamente existiram. Os Deuses em que essas pessoas acreditavam eram Deuses diferentes e muitos deles eram Deuses retos.

Pergunta: Mestre, falando de um nível alto, quais instrumentos do *Fa* possuem os animais divinos do Oriente e os Deuses do Oriente?

Mestre: Ah! É como se perguntasse quantas partículas há no Cosmo. Há tantos, muitíssimos deles. Cada Deus tem um instrumento do *Fa*, e não possui somente um. Os instrumentos do *Fa* daqueles que se elevam por meio do cultivo são formados durante o processo de cultivo da pessoa. As conchas, rosários e os sinos de madeira utilizados muitas vezes pelos monges budistas, a vareta feita de rabo de cavalo, as espadas dos Taoistas, etc. Todas essas coisas podem se converter em instrumentos do *Fa* à medida que a pessoa se cultiva. Cada dia enquanto um monge recita o nome do Buda e movimenta uma a uma as contas de seu rosário, a energia em suas mãos aumenta na proporção em que seu nível se eleva, e à medida que a energia passa através de suas mãos, ela se torna plena e inclusive a natureza fundamental das contas se transforma. Quando, mais tarde, ele tem êxito em seu cultivo, cada conta se converte em um instrumento do *Fa*, e toda a corda, isto é, todas as contas juntas, se convertem em um outro instrumento do *Fa*. Para aqueles que alcançaram um nível muito alto, cada conta é como um mundo e há de tudo nelas. Qualquer tipo de coisa pode ser um instrumento do *Fa*. Enquanto os discípulos do *Dafa* validam o *Fa*, e

escrevem artigos para validar o *Fa*, inclusive o lápis que usam diariamente ganhou mérito e virtude, e talvez seu lápis se converta em um instrumento do *Fa* no futuro. Uma vez que algo usado por um cultivador obtém mérito e virtude, ele pode se converter em um instrumento do *Fa*, e isso inclui os pincéis e os lápis que usa para validar o *Fa*.

Pergunta: Mestre, tenho uma pergunta sobre esculturas. As esculturas gregas e as romanas parecem muito precisas. Porém, quando observo as esculturas dos Budas da dinastia Tang na China, percebo que mesmo não sendo tão precisas, podem emocionar muita gente. De modo que não acredito que as proporções afetem a admiração das pessoas pelos Deuses.

Mestre: Isto é correto. As estátuas dos Budas e dos Deuses têm *Fashen* dos Budas e Deuses nelas, então certamente elas são diferentes das estátuas comuns, e devido a isso elas podem emocionar as pessoas. É exatamente o que estava falando há pouco. Os chineses se esmeram em transmitir a idéia ou o espírito de algo, enquanto o importante para os ocidentais é expressar com precisão aquilo que está na superfície. São dois enfoques diferentes e os dois podem emocionar as pessoas. Os Deuses nas pinturas orientais e nos desenhos podem entusiasmar as pessoas, pois essas pinturas e desenhos representam os Deuses; não aconteceria isso se fossem representações de pessoas comuns. Os Deuses das pinturas ocidentais também podem despertar um sentido de admiração. Porém, se as pinturas ocidentais retratam pessoas comuns, elas não emocionarão as pessoas. Se as habilidades técnicas, desenhos, esculturas e pinturas na China fossem tão maduras e precisas como aquelas do Ocidente, não seriam mais emocionantes e realistas? Você não pode considerar boa uma obra de arte imperfeita e imatura pelo fato de um Deus estar sendo representado nela. O que torna uma obra de arte sagrada é que, além de ter a presença de um Deus, ela seja perfeita.

Pergunta: Então, nós deveríamos aprender as técnicas ocidentais?

Mestre: Eu não falo somente de técnica. O que estou dizendo é que vocês deveriam pintar ou desenhar de maneira tradicional e reta, e que tentem aperfeiçoar suas habilidades artísticas o máximo que puderem. Então, enquanto melhoram também estão mostrando respeito aos Deuses.

Pergunta: Eu uso computadores para desenhar, e muitas vezes tiro fotos em primeiro plano. Por exemplo, às vezes tiro foto em primeiro plano de um discípulo do *Dafa* ou de uma pessoa comum. Eu pergunto se posso utilizar em meus desenhos essas fotos de primeiro plano do rosto de uma pessoa, etc. Não estou certo se isso é apropriado e qual é o padrão.

Mestre: Sim, pode. Além de utilizar essas fotos de primeiro plano, você pode usar toda a pessoa como modelo. Porém, deve ter um padrão estético reto, ao invés de usar o que gosta baseado em noções humanas.

Pergunta: Mestre, as habilidades artísticas dos estudantes da China são melhores que as nossas. Em outras palavras, eles têm estudado mais. Eles podem contribuir com algumas coisas? O que quero dizer é, os estudantes da China deveriam ter uma grande quantidade de peças que são superiores às nossas.

Mestre: No momento, não devemos contar com os estudantes da China continental. Só estão trabalhando nisso, os discípulos do *Dafa* de outros países e que são profissionais nessa área. Certamente, não seria difícil encontrar inclusive mil discípulos do *Dafa* na China continental que são excelentes pintores. Porém, agora mesmo está ocorrendo uma perseguição viciosa e perversa.

Pergunta: Como se relacionam o desenho e a pintura tradicional com os filmes, programas de televisão, desenhos e pinturas?

Mestre: Nada está livre do impacto da moda de seu tempo. E é justamente por isso que as aparências dos personagens em muitos filmes cômicos são na realidade, muito feios segundo a minha opinião. Algumas representações daquilo que é bom, não são representações boas, e suas aparências, segundo minha opinião, são muito más. O que estou dizendo é que sigam o caminho dos seres humanos com pensamentos retos, com bondade, e utilizando enfoques tradicionais e retos. Primeiramente os discípulos do *Dafa* precisam encontrar novamente seus pensamentos retos com relação à arte para iluminar o caminho das pessoas do mundo do futuro.

Pergunta: Mestre, como a arte se relaciona com a composição musical?

Mestre: Em ambos os casos, você necessita criar o trabalho com pensamentos retos. Hoje, no início, falei com aqueles que estão envolvidos na composição de música. Acabei de falar com eles, por isso não falarei sobre isso aqui. Também falei com eles durante algumas horas.

Pergunta: Mestre, você falou sobre a composição, porém não quero representar uma cena grande.

Mestre: Representar um tema pequeno é também muito bom. Se você quiser representar um assunto muito pequeno, e não quiser descrever uma grande cena e só quiser retratar uma cena pequena dentro do contexto, isso também funcionará.

Pergunta: Mestre, como se parecem os oito guardiões celestiais do *Fa*?

Mestre: Os oito tipos de guardiões do *Fa* foram mencionados por Sakyamuni. Na realidade, ele se referia aos oito tipos de seres conscientes; oito grupos de seres, vidas. O que arranjei para vocês são soldados celestiais e generais celestiais para que sejam seus guardiões do *Fa*, e também há dragões; são esses dois grupos. Certamente, um pequeno número de discípulos do *Dafa* também tem guardiões do *Fa* que estão dentro de uma categoria excepcional. Os guardiões do *Fa* daqueles outros grupos não podem ser descritos com precisão, pois os seres conscientes daqueles vários grupos estão todos passando pela retificação do *Fa*. Se eles vão permanecer ou conseguirem passar, só se saberá depois que a retificação do *Fa* terminar.

Mestre: Você já levantou a mão várias vezes.

Pergunta: Eu quero dizer que sinto que o *Dafa* tem muitos temas que podem ser desenhados. Depois desses anos, *Dafa* tem estremecido o Céu e a Terra.

Mestre: Sim, é correto.

Pergunta: Eu tenho estado muito entusiasmado, e sinto que há muitos temas em nosso *Dafa* que são realmente emocionantes e que merecem ser ressaltados. Como discípulos do *Dafa* e artistas, nós temos essa responsabilidade e devemos cumprir com aquilo que devemos fazer. Porém, na realidade, quando desenhamos ou pintamos, enfrentamos alguns desafios. Hoje, depois que o Mestre explicou as coisas pessoalmente, nós sentimos que temos a direção correta para muitas coisas. Eu gostaria de mencionar um ponto específico, que é, espero que os organizadores de nossa exibição de arte façam uma boa coordenação geral em relação a temas maiores. Isto porque nós temos muitos temas em mente que necessitamos pintar ou desenhar, e são muito importantes.

Mestre: A coordenação que mencionei é muito importante. Quando alguns de vocês tiverem alguma inspiração, façam alguns rascunhos, e aqueles de vocês que tiverem a habilidade de pintar ou desenhar podem trabalhar nisso no lugar de conceber seu próprio trabalho. Fazendo dessa maneira será também muito bom.

Pergunta: Alguns de nossos discípulos do *Dafa* têm desenhos e idéias muito boas, porém não tem habilidades muito boas. Então, tal como fazemos as coisas nas estações de rádio e televisão que têm sido organizadas pelos discípulos do *Dafa*, nós podemos compartilhar nossa informação, materiais, desenhos e técnicas. Necessitamos assegurar a qualidade de nossos temas principais, pois nesta primeira exposição de nossos discípulos do *Dafa* deveríamos demonstrar um nível que realmente nos represente. Por isso penso que trabalhos grandes e pequenos são bons. Porém, é um pouco difícil expor algo que seja muito grande. Por exemplo, digamos que tenho idéias muito boas e eu acredito que posso alcançar certo nível técnico, porém creio que não posso ver muitas coisas ou não sei como desenhar ou pintá-las, então nós podemos complementar?

Mestre: Sim, é assim que deveriam fazê-lo. Vocês podem ter duas pessoas responsáveis por criar idéias, e em seguida, alguém que possa pintar ou desenhá-las pode trabalhar nelas. Dessa maneira, vocês reduzirão o tempo que leva para conceber suas peças de arte. Vocês só necessitam ter uma base muito aproximada e delineada, e já que todos têm as habilidades e este ofício, vocês poderão seguir com isso. Penso que a idéia é muito construtiva.

Isto é tudo o que direi. O que não foi dito, são coisas específicas, e vocês podem lidar bem com isso e pensar em como criar um caminho de um discípulo do *Dafa*, pois tudo o que vocês fazem hoje é sumamente crucial. Se fizerem bem, a humanidade os seguirá, se não fizerem bem, a humanidade também os seguirá. Então, os discípulos do *Dafa* devem fazê-lo bem. Aquelas peças de arte que vocês fizeram e que não são boas ou que não são retas, não podem ser apresentadas ao público, pois causará um grande impacto na humanidade. Por isso vocês não só devem fazer de uma maneira tradicional e reta, mas também devem representar bondade, compaixão e trazerem elogios ao *Dafa* e aos Deuses. Ao mesmo tempo, vocês também necessitam demonstrar um alto nível de excelência quanto às habilidades e demonstrar um padrão tradicional e reto. (Aplausos).